



# CONSTRUINDO CAMINHOS NO IFFAR CAMPUS SANTA ROSA:

**Da formação técnica em  
Móveis e em Edificações ao  
ensino superior de  
Arquitetura e Urbanismo**

**JOICE MARIA DULLIUS  
MARIA ROSÂNGELA SILVEIRA RAMOS  
CATIANE MAZOCCO PANIZ**

# CONHECENDO AS AUTORAS



**JOICE MARIA DULLIUS**

**Mestre em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) pelo Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguari (2024). Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Educacional Machado de Assis (2009). Graduada em Ciências Contábeis pela Fundação Educacional Machado de Assis (2007). Atualmente é Servidora Técnico-Administrativa em Educação - Contadora no Instituto Federal Farroupilha *Campus* Santa Rosa (2011).**



**MARIA ROSÂNGELA  
SILVEIRA RAMOS**

**Doutora em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2017). Mestre em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (2006). Graduada em Ciências - Licenciatura Plena - Habilitação Química pela Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (1990). Atualmente é docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul e Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguari. Atua na coordenação Institucional do Programa Multidisciplinar de Residência Pedagógica do Instituto Federal Farroupilha.**



**CATIANE MAZOCCO PANIZ**

**Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal de Santa Maria (2017). Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria (2007). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Santa Maria (2003). Atualmente é Docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico no Instituto Federal Farroupilha *Campus* São Vicente do Sul e Docente no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) do Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguari. Atua na coordenação institucional do PIBID/IFFar.**

---

---

## **TÍTULO DA DISSERTAÇÃO**

**Verticalização do ensino: percepções e memórias de estudantes egressos do IFFar *Campus* Santa Rosa**

## **PRODUTO EDUCACIONAL**

**Construindo caminhos no IFFar *Campus* Santa Rosa: da formação técnica em Móveis e em Edificações ao ensino superior de Arquitetura e Urbanismo**

## **AUTORAS**

**Joice Maria Dullius**

**Maria Rosângela Silveira Ramos**

**Catiane Mazocco Paniz**

## **PROGRAMA**

**Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)**

## **INSTITUIÇÃO**

**Instituto Federal Farroupilha *Campus* Jaguarí**

## **ÁREA DO CONHECIMENTO**

**Ensino**

## **ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

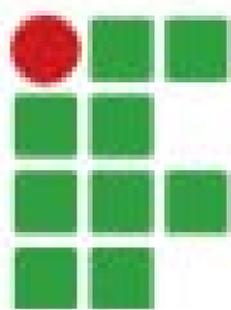
**Educação Profissional e Tecnológica**

## **LINHA DE PESQUISA**

**Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica**

## **MACROPROJETO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

**História e memórias no contexto da EPT**



**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Farroupilha



**PROFEPT**  
MESTRADO PROFISSIONAL EM  
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
**INSTITUTO FEDERAL**  
Farroupilha

### Ficha catalográfica

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D883c Dullius, Joice Maria

Construindo caminhos no IFFAR Campus Santa Rosa:  
da formação técnica em Móveis e em Edificações ao ensino  
superior de Arquitetura e Urbanismo / Joice Maria Dullius,  
Maria Rosângela Silveira Ramos, Catiane Mazocco Paniz . –  
Jaguari, 2024.

73 f. : il.

Produto educacional

1. Alunos egressos - Bacharelado em Arquitetura e  
Urbanismo. 2. Educação - memórias. 3. Formação humana.  
4. Verticalização do ensino. I. Ramos, Maria Rosângela Silveira.  
II. Paniz, Catiane Mazocco. III. Título.

CDU: 37

Elaborada por:  
Márcia Della Flora Cortes CRB10/1877

# SUMÁRIO



**APRESENTAÇÃO**



**05**

**01**

**A evolução histórica do  
IFFar *Campus* Santa Rosa**



**06**

**02**

**Dos Cursos Técnicos aos  
Cursos Superiores: as  
experiências formativas no  
IFFar *Campus* Santa Rosa**



**34**

**03**

**A verticalização do  
ensino no IFFar *Campus*  
Santa Rosa**



**59**

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**



**70**

---

# APRESENTAÇÃO

---

**Prezado(a) leitor(a)**

**Este Ebook é um produto educacional resultante da pesquisa de mestrado desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFFar *Campus* Jaguari, intitulada “VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO: CONCEPÇÕES E MEMÓRIAS DE ESTUDANTES EGRESSOS DO IFFAR *CAMPUS* SANTA ROSA”.**

**Tem por objetivo, apresentar a evolução histórica do IFFar *Campus* Santa Rosa ao longo de seus anos de atuação, tanto nas questões de infraestrutura física e de pessoal, quanto nas atividades de assistência estudantil e de políticas inclusivas proporcionadas aos estudantes.**

**Além disso, visa esclarecer a finalidade da verticalização de ensino, bem como divulgar e caracterizar os Cursos Técnicos Integrados em Edificações e em Móveis, e ainda, o Curso Superior em Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, uma das opções verticalizadas de ensino ofertadas junto ao IFFar *Campus* Santa Rosa.**

---

**Boa leitura a todos(as)!**

---



1

A EVOLUÇÃO HISTÓRICA  
DO  
**IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**



# **A CRIAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS**

**A história da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica se inicia com a publicação da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais. De natureza jurídica de autarquia, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia possuem autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar para gerenciarem suas atividades.**

**A proposta dos Institutos Federais (IFs) é ofertar cursos de formação em diversos níveis e modalidades de ensino. Entre eles, educação profissional técnica geral e integrada ao ensino médio, educação superior em cursos de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, bem como cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (Brasil, 2008).**

**As unidades educacionais foram implantadas em todo o país, sendo que no estado do Rio Grande do Sul (RS) estabeleceram-se 03 (três) Institutos Federais, visando atender as peculiaridades regionais em termos geográficos e de arranjos produtivos, sociais e culturais. São eles: o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSul) e o Instituto Federal Farroupilha (IFFar).**

# **O INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**O IFFar surgiu da integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, juntamente com as Unidades de Ensino Descentralizadas de Júlio de Castilhos e Santo Augusto, originando, assim, os quatro primeiros *campi* da Instituição, com início das atividades ocorrendo em 2009. Neste mesmo ano, foi constituída a Reitoria, estabelecida no município de Santa Maria (RS).**

**A partir de 2010, iniciou-se a expansão da atuação do IFFar, com a implantação dos *campi* de Santa Rosa, Panambi e São Borja. Em 2013 foi implantado o *Campus* Jaguari, e em 2014, iniciaram as atividades no *Campus* Santo Ângelo, bem como, foi incorporado ao IFFar o *Campus* Frederico Westphalen, oriundo da migração do Colégio Agrícola Federal de Frederico Westphalen antes vinculado à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).**

**Atualmente, o Instituto Federal Farroupilha conta com 10 *campi*, além do *Campus* Avançado Uruguaiana, 02 Centros de Referência nas cidades de São Gabriel e Santiago, e Pólos de Educação a Distância.**

# **O IFFAR *CAMPUS* SANTA ROSA**

**O IFFar-SR iniciou suas atividades educacionais no ano de 2010, em uma área de 9 (nove) hectares de extensão, cedida pelo município de Santa Rosa (RS). As construções iniciaram ainda no ano de 2008.**

**Foto 1: Prédio de Salas de Aula em construção**



**Fonte: Magnus Jaime Scheffler (2008)**

**Foram viabilizados inicialmente 02 (dois) prédios, sendo um deles para abrigar os setores administrativos e pedagógicos, e outro, para salas de aula e laboratórios. Logo em seguida, um terceiro prédio destinado, especificamente, como laboratório para as atividades práticas dos Cursos Técnicos em Edificações e em Móveis.**

**Foto 2: Prédio Administrativo, Prédio de Salas de Aula e Laboratório de Móveis e Edificações**



**Fonte: Acervo do IFFar-SR (2011)**

**Em 2011 foi construído o ginásio de esportes, a fim de proporcionar melhoria nas atividades educacionais, com espaço amplo para a prática de esportes e demais atividades físicas.**

**Foto 3: Ginásio de Esportes**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**O local é destinado também à realização de eventos promovidos pela Instituição, dentre programações esportivas, culturais e artísticas, exposições, seminários, palestras e cerimônias de formatura.**

**Foto 4: Parte interna do Ginásio de Esportes**



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

**No ano de 2013, o atendimento assistencial aos educandos foi fortalecido com a construção do refeitório, com uma infraestrutura completa e todos os equipamentos necessários ao preparo das refeições, Além de uma ampla área destinada ao consumo adequado das refeições, com local limpo e arejado, seguindo todas as regras de higiene, disposição e conservação dos alimentos.**

**Foto 5: Prédio do Refeitório**



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

***Você Sabia?***

**Foto 6: Estudantes em horário de almoço**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**São ofertados lanches, almoço e jantar, de maneira gratuita, aos estudantes dos cursos de ensino médio integrado e de curso superior em situação de vulnerabilidade social.**

**O cardápio das refeições é elaborado por nutricionista, proporcionando uma alimentação saudável e apropriada as necessidades nutricionais diárias.**

**A construção da Biblioteca ocorreu no ano de 2015, com espaço amplo para o acervo bibliográfico, além de salas de estudo individuais e coletivas, e disponibilização de computadores para pesquisa, trabalhos e demais atividades escolares.**

**Foto 7: Prédio da Biblioteca**



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

**Foto 8: Parte interna da Biblioteca**



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

**Foto 9: Parte interna da Biblioteca**



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

**O acervo bibliográfico do IFFar-SR conta, atualmente, com cerca de 20.000 (vinte mil) exemplares. São livros que integram os projetos pedagógicos dos cursos ofertados pela Instituição e auxiliam os educandos em sua jornada escolar, bem como, revistas acadêmicas e livros dos mais variados gêneros literários.**

**A mais recente benfeitoria da Instituição foi a edificação do Prédio de Eletromecânica, que ocorreu em 2014, com disponibilização de salas de aula e laboratórios equipados com maquinários fundamentais às atividades de disciplinas técnicas e práticas.**

**Foto 10: Parte interna do Prédio de Eletromecânica**



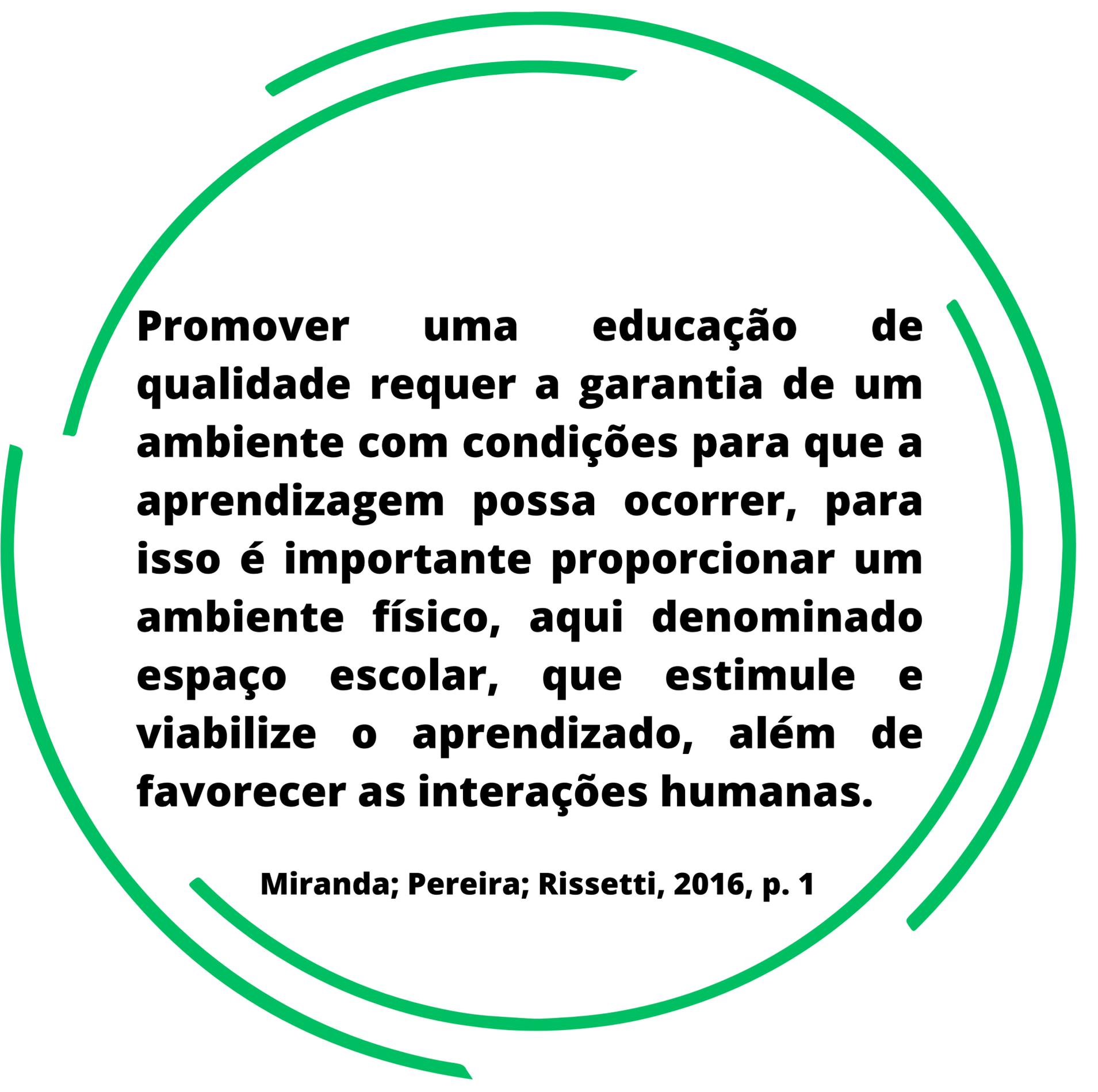
**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

**Atualmente o IFFar *Campus* Santa Rosa conta com uma infraestrutura física de 12.000 m<sup>2</sup>.**

**Foto 11: Vista aérea atual do IFFar *Campus* Santa Rosa**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**



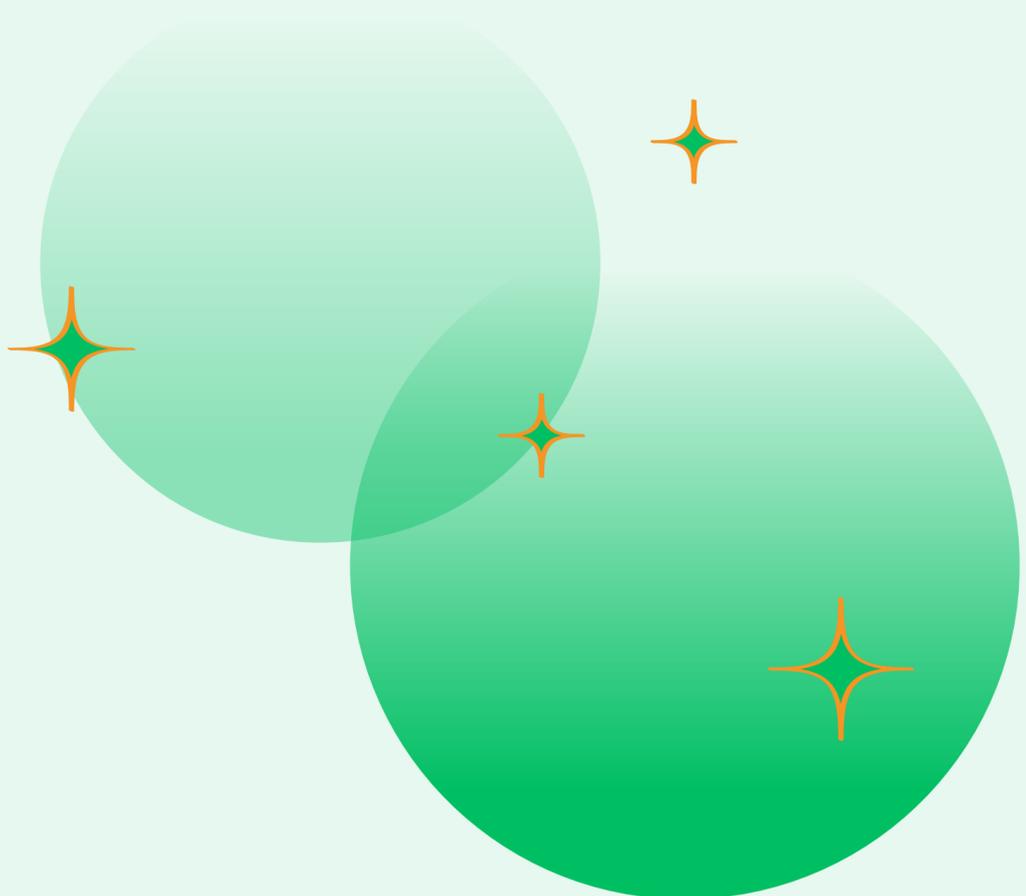
**Promover uma educação de qualidade requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer, para isso é importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado espaço escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas.**

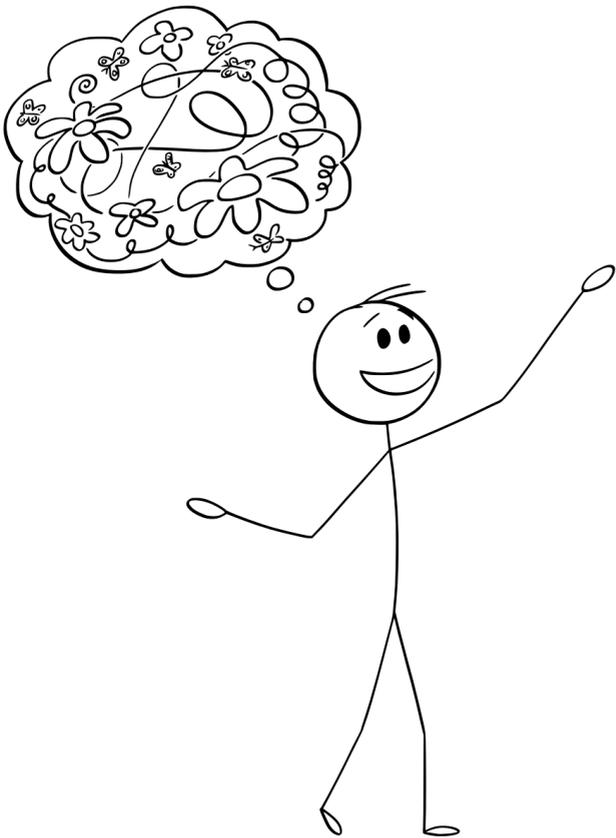
**Miranda; Pereira; Rissetti, 2016, p. 1**



**O QUE DIZEM OS  
EGRESSOS...**

**... SOBRE A  
INFRAESTRUTURA**



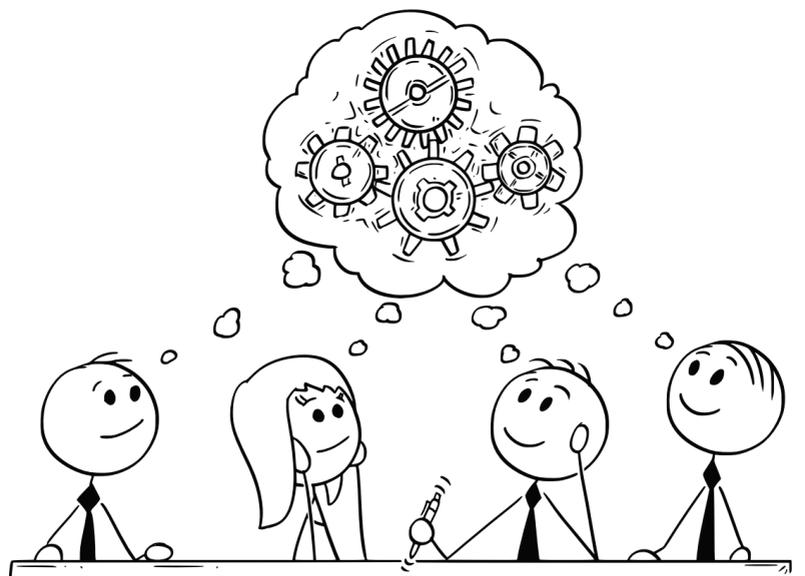


***O Instituto tem uma parte de infraestrutura muito boa, é importante essa infraestrutura para a formação do aluno, quanto melhor a infraestrutura, mais disposto a estudar, de querer conhecimento o aluno vai estar.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Os prédios, os laboratórios, os equipamentos, atendem bem a nossa formação.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**



***O IFFar-SR sempre preza por essas questões de atualização, de estar sempre evoluindo dentro das áreas de formação.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**



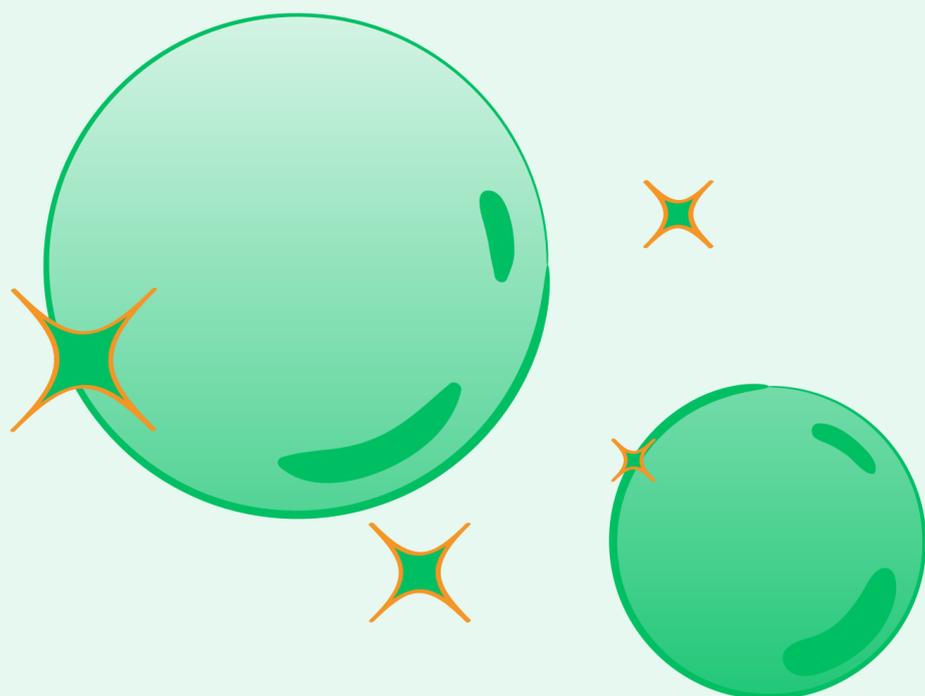


# **OS SERVIDORES DO IFFAR CAMPUS SANTA ROSA**



**DOCENTES**

**TÉCNICOS  
ADMINISTRATIVOS  
EM EDUCAÇÃO**



“

# OS DOCENTES

”

**É pressuposto básico que o docente da educação profissional seja, essencialmente, um sujeito da reflexão e da pesquisa, aberto ao trabalho coletivo e à ação crítica e cooperativa, comprometido com sua atualização permanente na área de formação específica e pedagógica, que tem plena compreensão do mundo do trabalho e das redes de relações que envolvem as modalidades, níveis e instâncias educacionais, conhecimento da sua profissão, de suas técnicas, bases tecnológicas e valores do trabalho, bem como dos limites e possibilidades do trabalho docente que realiza e precisa realizar.**

**Machado, 2008, p. 17**



**O IFFar *Campus* Santa Rosa dispõe, em média, de 80 docentes, entre efetivos e substitutos, atuando junto às disciplinas básicas e técnicas dos cursos ofertados. Eles atuam, simultaneamente, em todos os níveis e modalidades de ensino ofertadas pela Instituição.**

***O IFFar-SR possibilita uma proximidade entre professor e aluno que eu acho incrível.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***A docência em si, como um todo, é algo muito positivo para a formação.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Os professores têm uma qualidade técnica e didática muito boa.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

“

## OS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

”

**Os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) do IFFar-SR somam em torno de 60 servidores, atuando junto aos laboratórios e aos setores de apoio pedagógico, administrativo e de assistência aos estudantes.**



***São profissionais [TAEs] muito bem capacitados.***

Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

***Faz total diferença ter o laboratório e ter alguém disponível [TAE] para nos auxiliar [...] a gente está bem suprido, tanto dos laboratórios, quanto dos profissionais que ficam lá para dar suporte.***

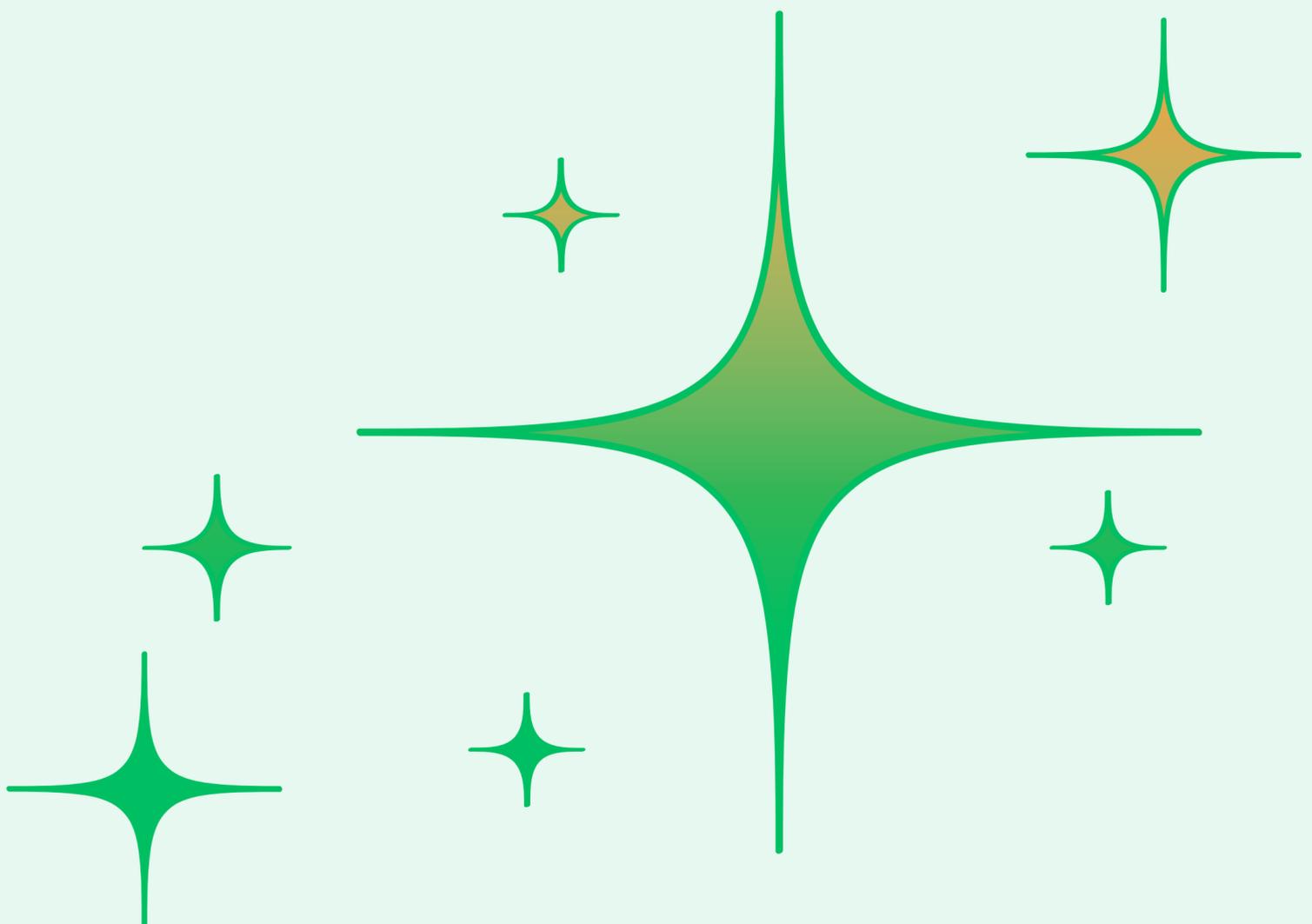
Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



# **A ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

**DO**

**IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**



**A política de assistência estudantil consiste em um conjunto de princípios, objetivos, diretrizes e métodos que orientam a estratégica institucional de provimento e soluções às necessidades do estudante em situação de vulnerabilidade [...] materializando-se em um amplo programa de apoio, atuando em várias frentes e desenvolvendo-se de modo intersetorial, possibilitando acesso, permanência e a conclusão, proporcionando experiências teóricas e práticas que preparem para a cidadania e para futuras inserções no mundo do trabalho.**

**Disconsi; Berwig, 2023, p. 255 apud Faro, 2008, p.sn.**

**A fim de minimizar os índices de evasão escolar e atender as carências dos estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica, o IFFar-SR promove, através da Coordenação de Assistência Estudantil, ações nas áreas de alimentação, auxílios financeiros, atenção à saúde, inclusão social, apoio pedagógico e promoção de atividades de cultura, esporte e lazer. Estas ações buscam cumprir com o objetivo de garantir o acesso, a permanência, o êxito e a participação de todos os estudantes junto ao universo escolar.**

# AUXÍLIO FINANCEIRO

São disponibilizados auxílios financeiros aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, destinado àqueles cuja renda familiar *per capita* seja de até um salário mínimo e meio, conforme critérios especificados em edital.

Este amparo financeiro busca “prover os recursos necessários aos estudantes de baixa condição socioeconômica para que os mesmos possam desenvolver seus estudos com um bom desempenho curricular” (Vasconcelos, 2010, p. 600-601).

***A bolsa ajudava bastante na parte financeira.***

Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

***[O auxílio] ajuda muito na questão da permanência, viabiliza essa permanência.***

Egressa do Curso Técnico em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



# ALIMENTAÇÃO

O IFFar-SR propicia acesso à alimentação, de maneira gratuita, a todos os estudantes da educação básica e também dos cursos de graduação que comprovem renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio.

Além de garantir alimentação adequada, proporcionando segurança alimentar e nutricional aos educandos, são realizadas ações de sensibilização e orientação com os estudantes, visando a implementação de práticas alimentares mais saudáveis em seu cotidiano.



O fornecimento de uma alimentação saudável constitui uma “forma de garantir a permanência do estudante no *campus*, dando-lhes oportunidade para otimizar seu tempo de vida acadêmica e contribuindo para seu melhor desempenho e formação integral” (Vasconcelos, 2010, p. 611).

# EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A Assistência Estudantil do IFFar-SR dispõe de uma equipe multiprofissional, que realiza um trabalho integrado e colaborativo, com vistas a contribuir no processo de ensino-aprendizagem e aproveitamento escolar através de um conjunto de medidas focadas na saúde física e mental dos estudantes.



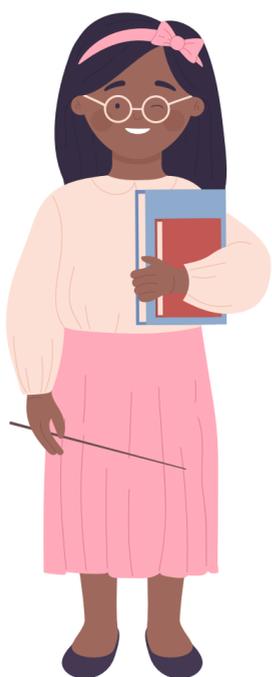
**Odontóloga**



**Assistente Social**



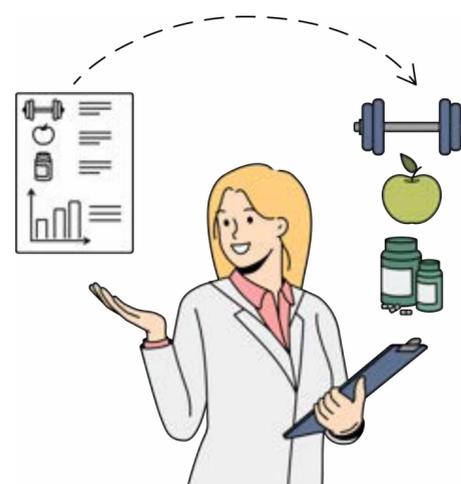
**Médico**



**Pedagoga**



**Técnica em Enfermagem**



**Nutricionista**



**Psicóloga**



**Assistentes de Alunos**

**Visando colaborar no processo de aproveitamento escolar são implementadas medidas enfatizadas na saúde física e mental dos educandos, que primam pelo “cuidado pessoal, a prevenção e a promoção em saúde, o acesso aos direitos sociais e a qualidade de vida” (IFFar, 2019-2026, p. 91).**

**As práticas assistenciais promovidas pela equipe de profissionais ligada a Assistência Estudantil do IFFar-SR visam aprimorar “ações para o atendimento dos estudantes em seus diversos aspectos e necessidades de modo que sejam oferecidas condições para transpor e superar possíveis obstáculos e dificuldades no seu trajeto acadêmico” (Magalhães, 2012, p. 96).**

***A psicóloga foi o anjo da minha vida durante o ensino médio.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***É um apoio extra.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***[Os profissionais da CAE] estão ali para nos acolher, nos ajudar [...] trocar uma ideia.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

# ESPORTE, CULTURA E LAZER

**As atividades ligadas ao esporte, à cultura e ao lazer se configuram como maneiras de contribuir com o enriquecimento do processo formativo dos educandos, por meio do trabalho em equipe, do conhecimento das diferentes formas de manifestações artísticas e culturais, bem como do fortalecimento do convívio com toda a comunidade escolar (IFFar, 2019-2026).**

## Treinos Esportivos

**Foto 12: Treino de voleibol feminino**



**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2023)**

**Foto 13: Treino de futsal masculino**



**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2023)**

**Os estudantes representam o IFFa-SR em competições esportivas municipais e institucionais, a nível regional e nacional.**

**Foto 14: Integrantes da Banda**



**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2022)**

## Atividades culturais

**Foto 15: Integrantes do Grupo Tradicionalista**



**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2022)**



## Lazer e Diversão

**Foto 16: Festa Junina**



**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2020)**



**Foto 17: Gincana**

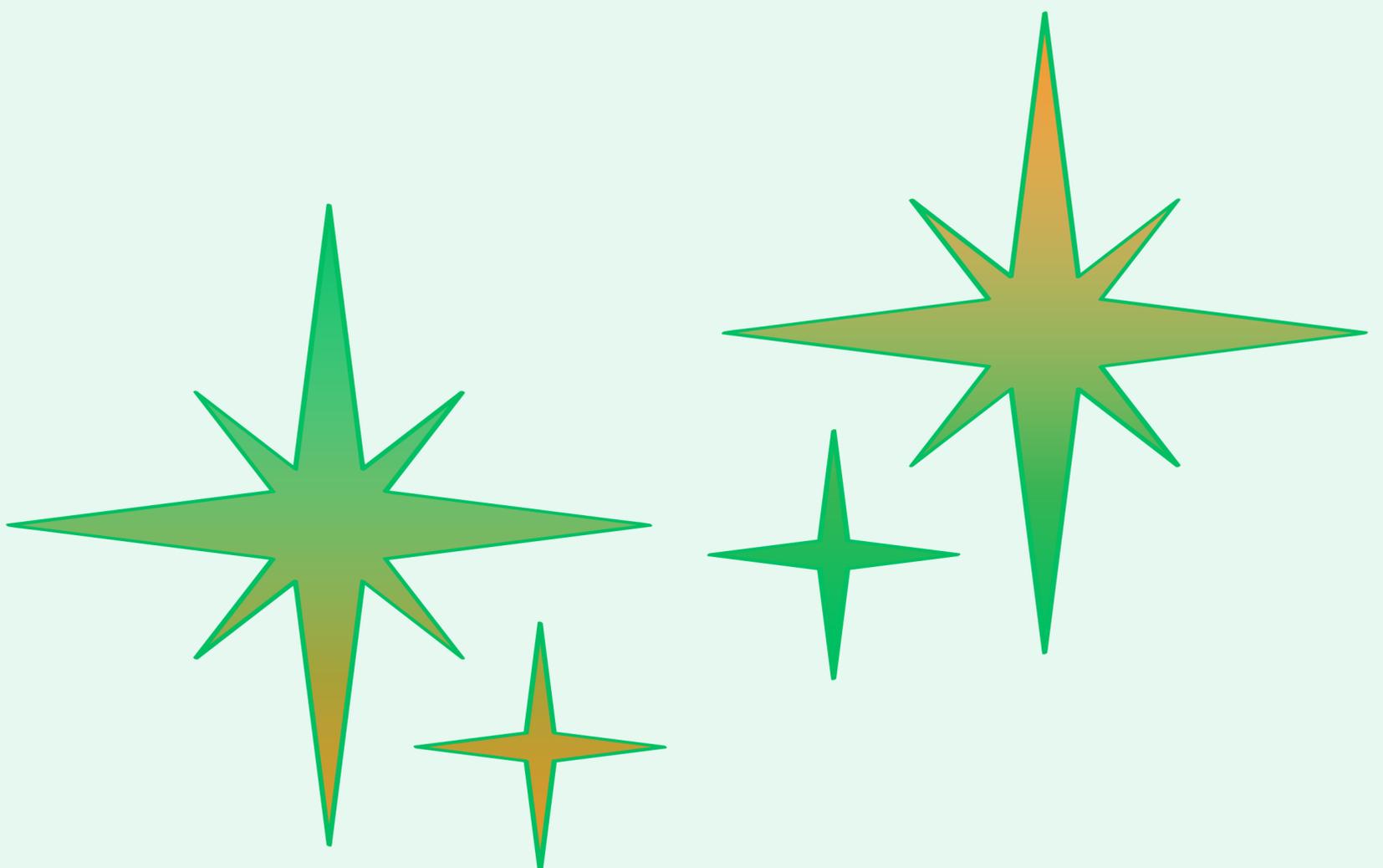
**Fonte: Redes sociais do IFFar-SR (2022)**



**O IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**

**E A**

**POLÍTICA DE  
DIVERSIDADE E  
INCLUSÃO**



**Temos de abrigar o combate a todas as formas de preconceitos, também geradores de violência e intolerância, por meio de uma educação humanista, pacifista [...] e profundamente vinculada à solidariedade entre todos os povos independentemente de fronteiras geográficas, diferenças étnicas, religiosas ou em relação à orientação sexual. Entretanto, não basta incluir em uma sociedade desigual, reprodutora de desigualdade. O conceito de inclusão tem de estar vinculado ao de emancipação, quando se constroem também os princípios básicos da cidadania como consciência, organização e mobilização, ou seja, a transformação do educando em sujeito da história.**

**Pacheco, 2015, p. 10**

***AS DIFERENÇAS ESTÃO SENDO  
CONSTANTEMENTE FEITAS E REFEITAS E  
ESTÃO EM TODOS E EM CADA UM.***

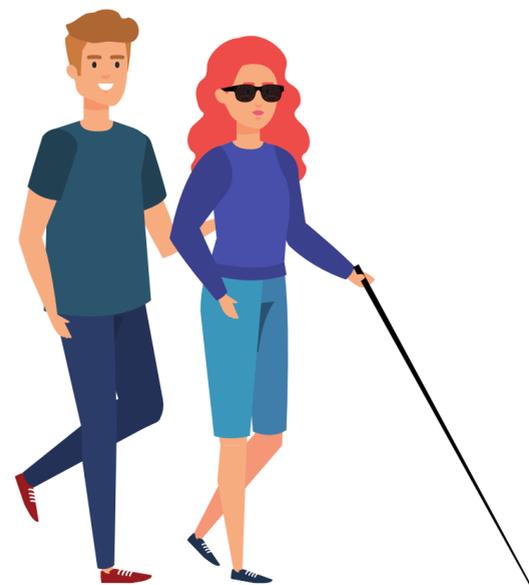
**Alves; Barbosa, 2006, p. 15**

**O IFFar-SR tem o propósito de fortalecer o compromisso institucional em efetivar ações de inclusão de todos os estudantes no ambiente escolar, desenvolvendo “uma educação centrada na valorização e respeito às diferenças, contribuindo para minimizar as barreiras que impedem ou dificultam o desenvolvimento pessoal e social, tendo como meta favorecer o processo de ensino aprendizagem” (Silva; Paulino; Silva, 2014, p. 5) dos educandos.**

## **Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE)**

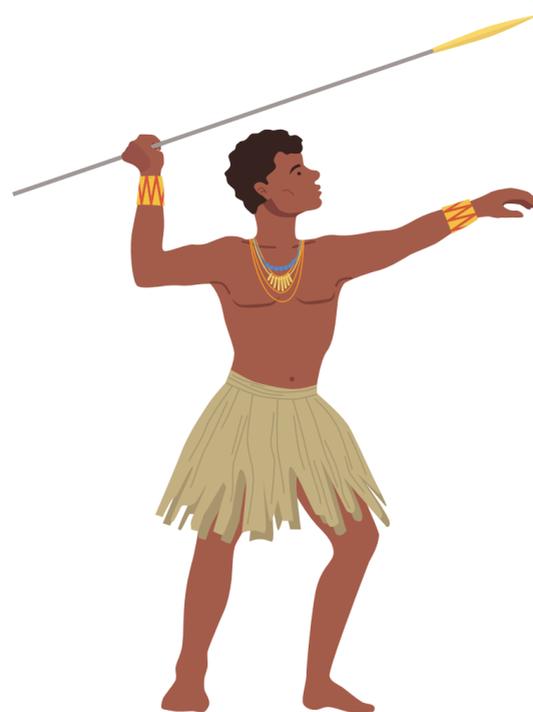
**Busca romper os obstáculos que dificultam o processo de escolarização dos estudantes com alguma restrição física, emocional ou cognitiva, auxiliando na implementação de acessibilidade para a utilização segura e autônoma de espaços físicos, mobiliários e equipamentos, bem como da disponibilidade de formatos acessíveis de comunicação, de tecnologias e de atividades didático-pedagógicas.**

**O IFFar-SR disponibiliza atendimento educacional especializado, como monitor, tradutor e intérprete de libras, leitor ou demais profissionais que se fizerem necessários, além da adaptação pedagógica conforme a especificidade apresentada por cada discente. A infraestrutura física dispõe de piso tátil, rampas, sinal sonoro e mobiliário acessível.**



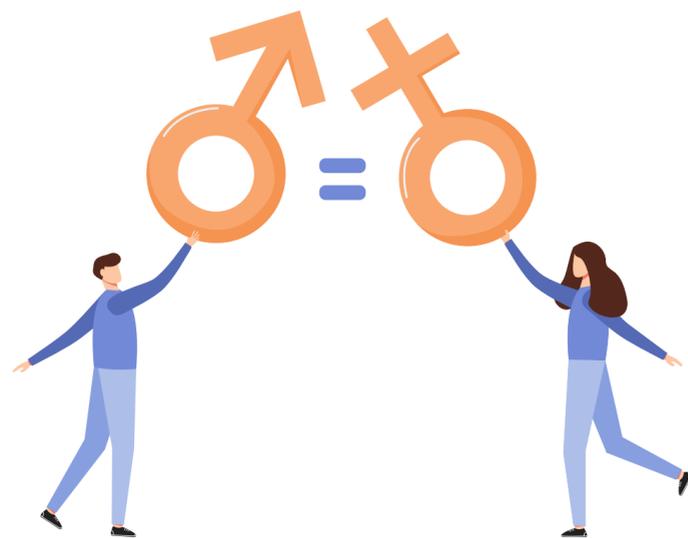
## Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI)

**Procura criar espaços de reflexão sobre as questões étnico-raciais presentes em nossa sociedade, promovendo ações educativas que divulguem a influência e a importância do povo negro e indígena na construção histórica e cultural do nosso país. Através do conhecimento e valorização das diferentes culturas, almeja-se combater todo e qualquer ato de racismo e invisibilidade, promovendo, junto aos estudantes, a cidadania e o respeito entre os povos.**



## **Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)**

**Objetiva fomentar debates que visem a ampliação de ações alusivas ao combate da desigualdade e da violência de gênero, como também, da intolerância e discriminação com a comunidade Lésbica, Gay, Bissexual, Transgênero, Queer, Intersexual, Assexual (LGBTQIA+).**



**A educação que se diz inclusiva possibilita oportunidades iguais de acesso e permanência junto às instituições de ensino, respeitando cada indivíduo em sua particularidade, não importando sua deficiência, sua cor, sua origem étnica ou sua opção sexual.**

**Bragança; Oliveira, 2005**



2

**DOS CURSOS TÉCNICOS  
AOS  
CURSOS SUPERIORES:**

**AS EXPERIÊNCIAS  
FORMATIVAS NO IFFAR  
CAMPUS SANTA ROSA**



**A proposta dos Institutos Federais (IFs) busca ofertar cursos de formação em diversos níveis e modalidades de ensino. Entre eles, educação profissional técnica geral e integrada ao ensino médio, educação superior em cursos de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, pós-graduação *lato e stricto sensu*, bem como cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores (Brasil, 2008).**

**Organizados em uma estrutura multicampi, os IFs estão integrados com as necessidades das regiões em que estão inseridos. Na concepção de Pacheco (2011, p. 93) “tal característica permite a articulação entre a formação do trabalho voltado ao arranjo produtivo, atendendo à vocação da região, gerando maior inserção da mão de obra qualificada e incremento de novos saberes”.**

**A definição dos cursos ofertados pelo IFFar-SR ocorreu por meio de inúmeras conversas e audiências públicas, com a escuta de representações da sociedade. Entre elas, autoridades públicas locais e regionais, entidades do comércio e indústria, representantes sindicais e população em geral.**

**Com foco nas atividades preponderantes da região e na busca do desenvolvimento de suas potencialidades, o IFFar-SR foi organizado em eixos tecnológicos, caracterizados como a “linha central, definida por matrizes tecnológicas, que perpassa transversalmente e sustenta a organização curricular e a identidade dos cursos, imprimindo a direção de seus projetos pedagógicos” (Pacheco, 2011, p. 24).**

# Eixos Tecnológicos do IFFar-SR



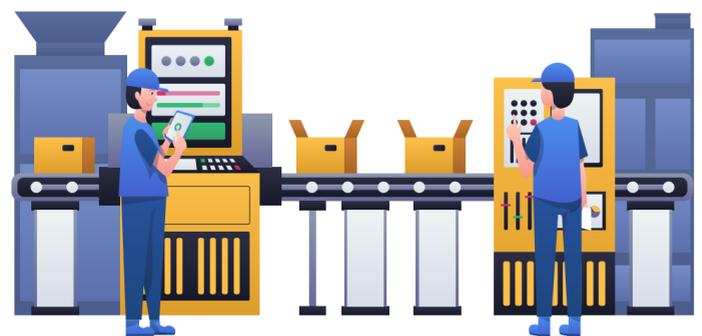
**Gestão e Negócios**

**Infraestrutura**



**Produção Alimentícia**

**Controle e Processos Industriais**



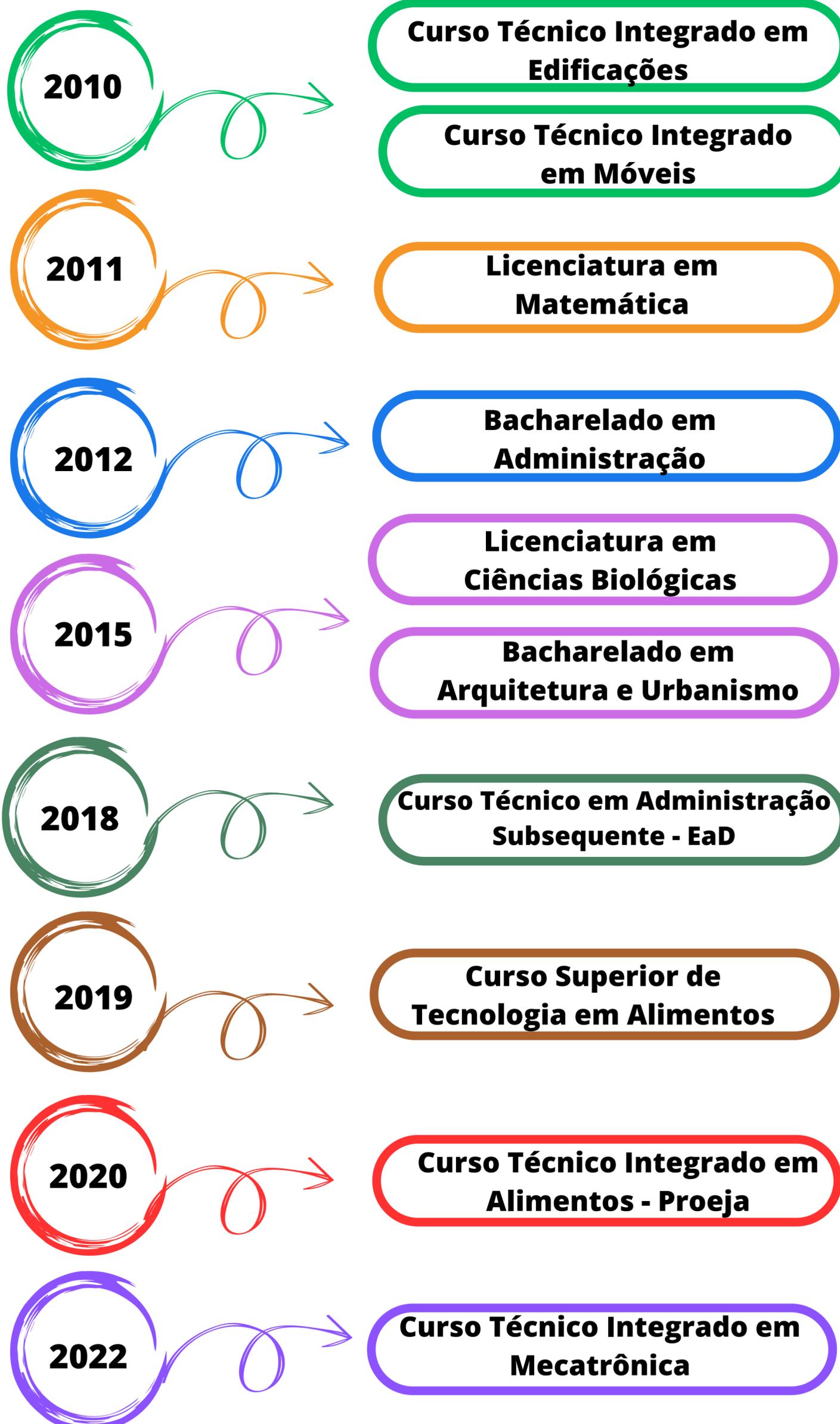
**Produção Industrial**



**Formação de Professores**

No decorrer dos anos de atuação do IFFar-SR, incorporando o amadurecimento da Instituição, as diretrizes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e a realidade econômica local e regional, a oferta dos cursos disponibilizados foi sendo adequada. Para uma melhor otimização dos recursos financeiros, de infraestrutura e de pessoal, alguns tiveram sua oferta suspensa ou foram readequados a novas necessidades, enquanto outros tiveram a sua oferta implementada.

# Cursos ofertados pelo IFFar-SR



Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%C3%B3gico-de-curso/campus-santa-rosa> (2024)

**Com o intuito de promover a capacitação técnica de profissionais e a atualização pedagógica de docentes, o IFFar-SR se dedicou também a ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*. Considerando os eixos tecnológicos em que atua, o IFFar-SR vem proporcionando desde o ano de 2017, cursos de aperfeiçoamento e especialização nas áreas de formação de professores, ensino de Ciências e Matemática, Qualidade Alimentícia e Gestão Empresarial. Os cursos de especialização *lato sensu* são ofertados por meio de turmas anuais e/ou intercaladas.**



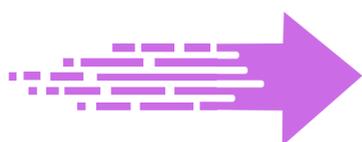
**MBA em Criatividade, Inovação e Inteligência nos Negócios**



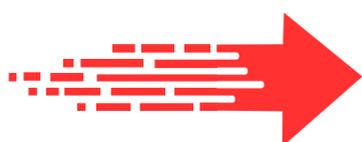
**Pós-Graduação em Gestão da Qualidade e Novas Tendências em Alimentos (Modalidade EaD)**



**Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Natureza**



**Especialização em Educação Matemática para Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Uma Proposta Interdisciplinar**



**Formação Pedagógica de Professores para Educação Profissional (Modalidade EaD)<sup>1</sup>**

**Fonte: <https://www.iffarroupilha.edu.br/ensino-posgraduacao> (2024)**

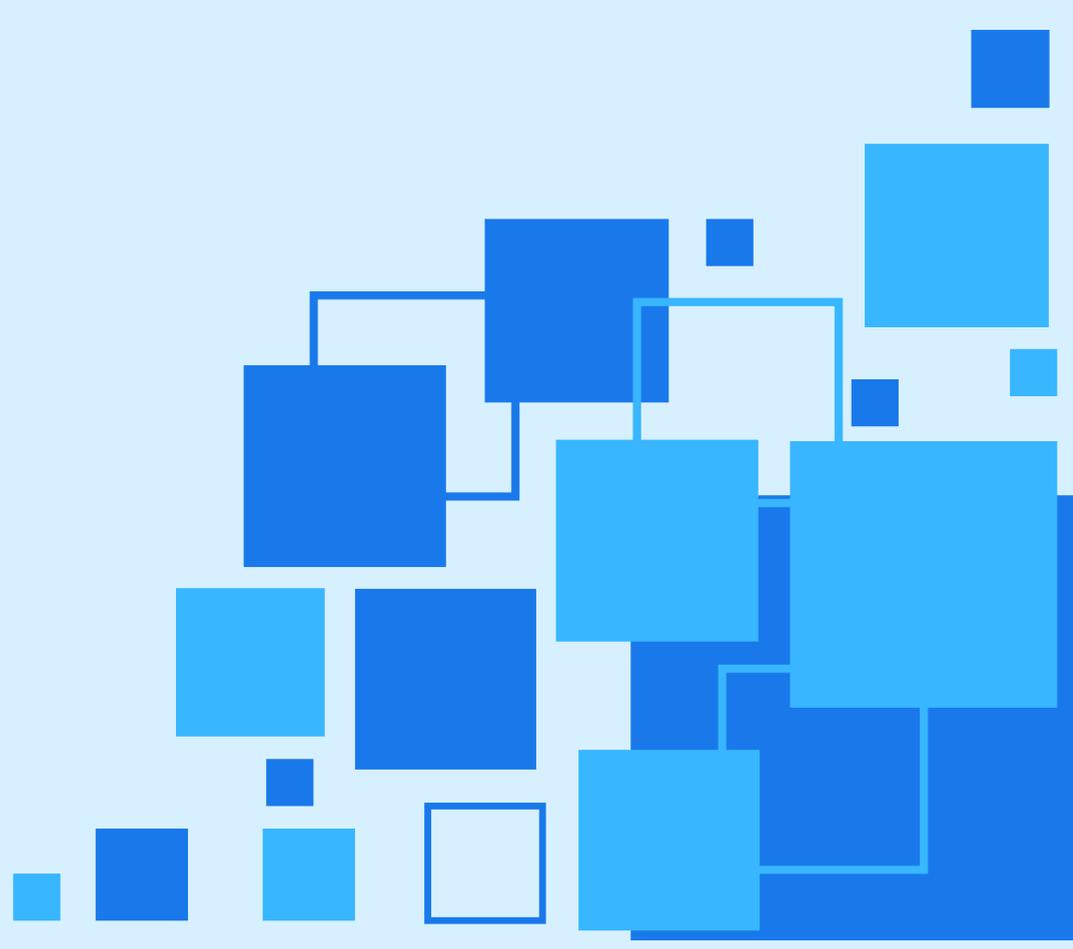
<sup>1</sup> Curso equivalente à licenciatura, ofertado aos portadores de diploma de bacharelado e tecnólogo.



# **O ENSINO MÉDIO INTEGRADO**

**DO**

**IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**



**A prioridade em ministrar cursos técnicos integrados ao Ensino Médio é um dos destaques do modelo inovador trazido pelos Institutos Federais em termos de proposta político-pedagógica.**

---

**A ideia de implantação de um currículo verdadeiramente integrado tem relação com as demais políticas de visão progressista, no entendimento de que este contribua na formação de um ser humano que consiga perceber a realidade que o cerca e, sobretudo, intervenha nos processos sociais, econômicos e culturais em que esteja inserido (IFFar, 2019-2026).**

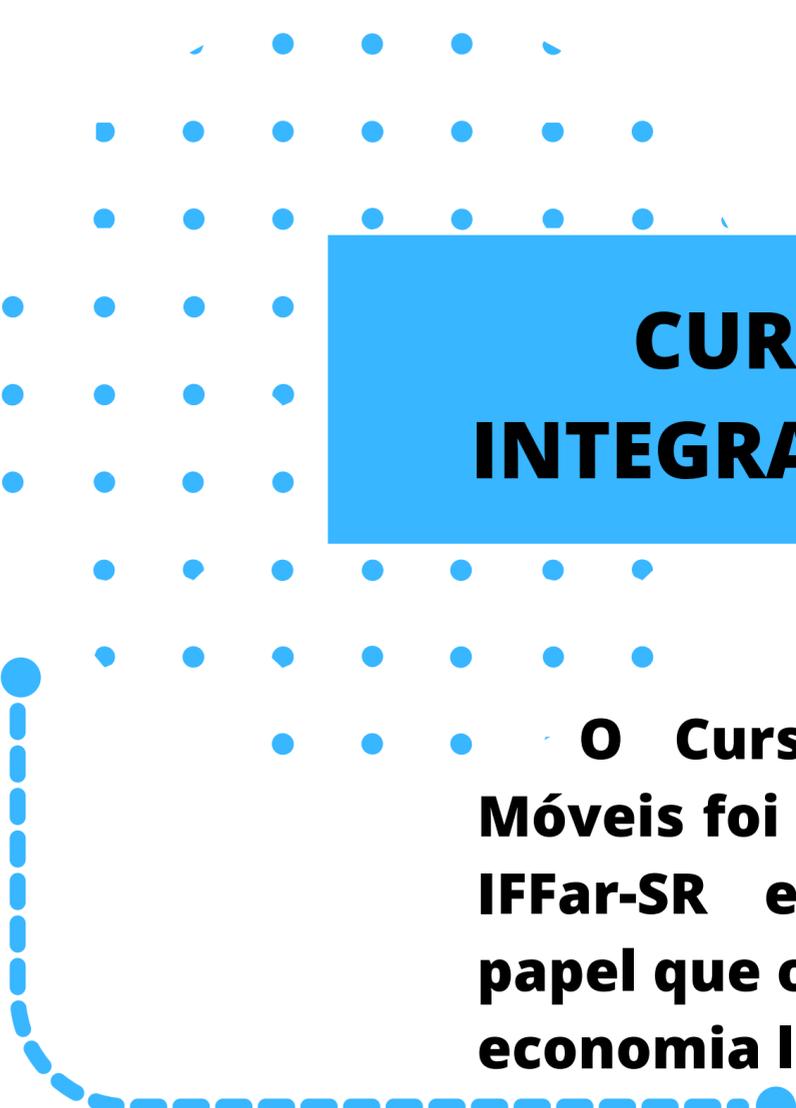
---

**O ensino técnico integrado ao Ensino Médio oferecido pelos IFs, vem corroborar com a formação omnilateral<sup>2</sup> proposta pela educação tecnológica. Ao mesmo tempo em que apresenta uma matriz curricular baseada na integração de disciplinas básicas e técnicas, também busca articular os eixos de trabalho, ciência e cultura, na perspectiva de emancipação dos estudantes, de sua interação com a sociedade e o mundo do trabalho (Pacheco, 2011).**

**Os cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo IFFar-SR estão baseados em eixos tecnológicos, possibilitando “itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados” (IFFar, 2019-2026, p. 56-57). Estão organizados de acordo com as potencialidades econômicas apresentadas pela região, bem como através da identificação das necessidades demandadas pela comunidade.**

---

<sup>2</sup> A formação omnilateral abrange todos os aspectos e dimensões da formação humana, com expressões nos campos do trabalho, da moral, da ética, da cultura, etc.

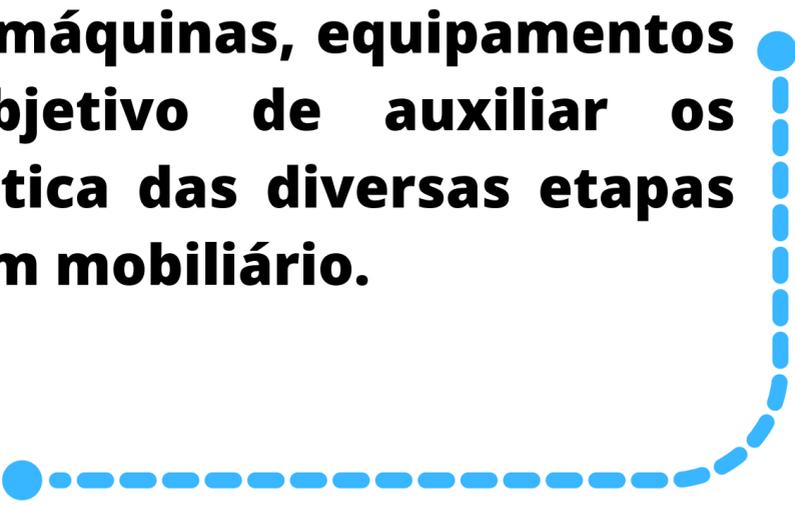


## **CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM MÓVEIS**

**O Curso Técnico Integrado em Móveis foi pensado e implantado pelo IFFar-SR em razão do importante papel que o setor moveleiro exerce na economia local e regional.**

**A matriz curricular do curso abrange, além das disciplinas inerentes a educação básica, matérias voltadas ao conhecimento tecnológico e politécnico, buscando dar ênfase na “articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho” (IFFar PPC-MOI, 2021, p. 23).**

**Os conhecimentos adquiridos por intermédio das disciplinas teóricas são aplicados durante as aulas práticas proporcionadas junto ao Laboratório de Móveis, no qual se agregam máquinas, equipamentos e ferramentas com o objetivo de auxiliar os estudantes na execução prática das diversas etapas do processo construtivo de um mobiliário.**



**A associação entre os conhecimentos teóricos e as capacidades técnicas visam preparar o profissional a adaptar-se às tecnologias e inovações presentes junto ao setor moveleiro. Mas também, propiciar o desenvolvimento do trabalho em equipe e a comunicação fluente com os futuros usuários dos serviços, sem deixar de lado a compreensão de seu papel social junto à comunidade.**

**Foto 18: Alunos (as) do Curso Técnico em Móveis no laboratório**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**Foto 19: Alunas do Curso Técnico em Móveis no laboratório**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

# CONHEÇA ALGUNS DESTAQUES DO CURSO

**Foto 20: *Campus* Santa Rosa tem projeto premiado no exterior**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 21: Alunos transformam 'pallets' recicláveis em mobiliário**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 22: Estudantes do Técnico em Móveis visitam empresas do setor moveleiro**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 23: IFFar *Campus* Santa Rosa entrega móveis para a biblioteca da Escola Paul Harris**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 24: Alunos confeccionam brinquedos educativos em atividade de PPI**



Fonte: Site do IFFar-SR



**Clique sobre as fotos e veja a matéria completa**

# **PERFIL DO EGRESSO**

## **Técnico(a) em Móveis**

**Especificar acessórios, acabamentos, matérias-primas e métodos de produção para o mobiliário, produzido de maneira industrial ou manual;**

**Compreender, desenvolver e gerenciar todo o processo construtivo (criação, planejamento e execução) do produto, de maneira criativa e inovadora;**

**Ser empreendedor, com formação humanística, tecnológica e científica, visando trabalhar esses valores com suas competências técnicas para desenvolver produtos que tragam melhoria na qualidade de vida das pessoas envolvidas;**

**Desenhar, interpretar e executar projetos de mobiliário, seriado e individual, ou sob medida e planejado para um ambiente específico;**

**Compreender o funcionamento e a operação de máquinas, ferramentas elétricas e manuais e demais equipamentos utilizados na indústria moveleira;**

**Aplicar normas técnicas de segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial, além de medidas de controle e proteção ambiental dos impactos gerados pelas atividades moveleiras.**

## **CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM EDIFICAÇÕES**

**O Curso Técnico Integrado em Edificações foi implantado com o intuito de contribuir com a expansão habitacional, o crescimento de segmentos da indústria e do comércio, além do processo de urbanização, infraestrutura e desenvolvimento das cidades.**

**O currículo do curso envolve tanto disciplinas do núcleo básico de ensino, como também disciplinas específicas de formação técnica e que integram os conhecimentos e habilidades inerentes ao perfil profissional almejado pelo futuro egresso.**

**Os núcleos tecnológico e politécnico da organização curricular, além de repassar os “fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional” (IFFar PPC-EDI, 2021, p. 25-26), também objetivam “promover, durante todo o itinerário formativo, a politecnia, a formação integral, omnilateral, a interdisciplinaridade” (IFFar PPC-EDI, 2021, p. 26).**

**As técnicas construtivas aprendidas em sala de aula durante as disciplinas teóricas são executadas durante as aulas práticas ministradas junto ao Laboratório de Edificações, onde os estudantes aprendem a manusear equipamentos e ferramentas utilizadas no dia a dia da construção civil.**

**Foto 25: Alunas do Curso Técnico em Edificações no Laboratório**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**Foto 26: Alunas do Curso Técnico em Edificações no Laboratório**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**Além da estrutura específica do laboratório, a área externa do *campus* também serve como espaço para o desenvolvimento de atividades construtivas por parte dos alunos. Com suas próprias mãos, eles simulam um canteiro de obras, realizando medições e estudos topográficos, assentando tijolos e espalhando reboco, aplicando revestimentos em pisos e paredes.**



**Foto 27: Alunas do Curso Técnico em Edificações na área externa do *campus***

**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

**Foto 28: Alunos do Curso Técnico em Edificações na área externa do *campus***



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**

# CONHEÇA ALGUNS DESTAQUES DO CURSO

**Foto 29: I Mostra de Maquetes Didáticas**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 30: Alunos do Curso Técnico Integrado em Edificações tem aula prática de sistemas prediais**



Fonte: Facebook do IFFar-SR

**Foto 31: Alunos utilizam o storytelling para repensar questões relacionadas ao meio ambiente**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 32: Projeto dos alunos do Técnico em Edificações conquista 1º lugar em concurso de educação ambiental**



Fonte: Site do IFFar-SR



**Clique sobre as fotos e veja a matéria completa**

# **PERFIL DO EGRESSO**

## **Técnico(a) em Edificações**

**Planejar obras, projetos arquitetônicos e projetos complementares dentro dos limites estabelecidos pelo artigo 4º, parágrafo 1º do Decreto 90.922 de 1985;**

**Elaborar orçamentos e cronogramas de obras, conhecer e seguir as normas técnicas aplicáveis a cada caso;**

**Liderar e supervisionar equipes de profissionais na execução de obras e serviços de construção, reforma e manutenção de edificações;**

**Controlar a qualidade dos materiais e equipamentos empregados na obra, sua quantidade e a logística de aquisição e estoque dos mesmos;**

**Executar levantamentos topográficos, locações de obras e demarcações de terrenos, de acordo com legislação específica;**

**Aplicar medidas de controle e proteção ambiental para os impactos gerados pelas atividades construtivas;**

**Atuar em todas as etapas da construção desde os serviços iniciais como limpeza do terreno e locação de obras, planejamento e montagem do canteiro de obras e nas etapas de execução.**



**O ENSINO  
SUPERIOR**

**DO**

**IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**



**Um dos objetivos pretendidos com a criação dos Institutos Federais é a oferta de cursos em nível de educação superior, entre eles, “cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento” (Brasil, 2008).**

**No entanto, a educação não pode se restringir a fornecer apenas mão de obra necessária para conduzir a máquina produtiva do país, tendo como parâmetro apenas o interesse do capital. Precisa, além disso, representar uma alavanca para a emancipação humana e a realização das mudanças necessárias em termos econômicos, políticos, sociais e culturais.**

**A Educação Profissional e Tecnológica vem ao encontro desta articulação “de sociedade, de trabalho, de cultura, de ciência, de tecnologia e de ser humano” (IFFar, 2019-2026, p. 55), buscando tematizar o trabalho como princípio educativo, dentro de uma proposta de formação omnilateral.**

**Os Institutos Federais visam formar profissionais para o mundo do trabalho, mas também almejam formar cidadãos participantes na dinâmica da sociedade, buscando traçar para si caminhos mais dignos e emancipatórios.**

**(Pacheco, 2015)**



## **BACHARELADO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

**O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo foi implantado visando a formação de profissionais aptos para a elaboração, execução e acompanhamento de projetos arquitetônicos, de urbanismo e paisagismo, a fim de fortalecer a atividade industrial, em especial, a dos setores da construção civil e do mobiliário.**

**A organização curricular do curso reúne disciplinas básicas e comuns aos cursos de bacharelado, disciplinas específicas voltadas à formação profissional do arquiteto e urbanista, e ainda, disciplinas eletivas e atividades complementares.**

**Para o desenvolvimento das disciplinas do curso, o IFFar-SR disponibiliza salas de aula específicas e laboratórios equipados, que servem de apoio à aprendizagem dos conteúdos técnicos, além de propiciar aos discentes, vivências reais a serem enfrentadas em seu futuro profissional.**

- 
- ✓ Salas de Projetos ou Ateliês**
  - ✓ Sala de Desenho Técnico**
  - ✓ Sala de Maquetaria**
  - ✓ Laboratório de Conforto Ambiental**
  - ✓ Laboratório de Modelos, Maquetes e Fabricação Digital**

# ASPECTOS MARCANTES DO CURSO

## AULAS PRÁTICAS

A viabilização de aulas práticas torna o conhecimento teórico uma realidade mais próxima do estudante, oferecendo a ele a oportunidade de vivenciar o que foi estudado, garantindo um melhor aprendizado e desempenho profissional junto ao mundo do trabalho.

**A teoria e a prática são duas faces que se complementam.**

**Toniazzo, 2017, p. 73**

***O aluno consegue fazer esta relação mais específica do que está estudando na teoria e aplicar isso [na prática].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Ver, entender e manusear os equipamentos, acaba facilitando a compreensão [...] conseguimos comprovar muita coisa que ficaria somente na teoria.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**



## INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS

A integração de diferentes disciplinas rompe com a fragmentação e o isolamento do conhecimento, nos remetendo ao conceito da interdisciplinaridade, onde são estabelecidas relações entre os conteúdos e/ou as disciplinas, a fim de propiciar a associação de várias áreas em torno de um processo de ensino e aprendizagem mais amplo para os educandos.

*Precisamos ter essa visão profissional sobre a aplicação dos conhecimentos dentro de um projeto [...] essas matérias [integradas] foram muito importantes, sempre aplicadas ao projeto e não de forma isolada.*

Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



## TRABALHO EM EQUIPE

As atividades em grupo, reproduzidas em sala de aula, estimulam os discentes a discutirem sobre um tema, desenvolverem sua habilidade cognitiva e interagirem com as demais pessoas, competências cada vez mais indispensáveis na vida profissional e pessoal de cada um.

*No mundo profissional todos precisam “falar a mesma língua”, conversar, discutir um projeto. Porque um projeto não é feito só por um profissional. São dezenas de profissionais atuando, discutindo e aperfeiçoando um projeto.*

Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

# DISCIPLINAS DE PROJETOS

**As diferentes disciplinas que envolvem o desenvolvimento de projetos são marcantes na trajetória acadêmica dos estudantes, tanto os projetos de mobiliário e de construção civil, quanto a elaboração projetual arquitetônica e urbanística.**

***Todas as disciplinas de projeto, com certeza são as que mais marcam, porque colocamos em prática aquilo que estamos estudando, temos uma noção mais aproximada da atuação profissional.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***As disciplinas que mais tiveram influência, que mais trouxeram experiências na trajetória acadêmica, com certeza, foram as de projetos.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

**Foto 33: Alunos(as) em aula na sala de Ateliê**



**Fonte: Assessoria de Comunicação do IFFar (2023)**



# EMAU

## Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo

O EMAU constitui-se como um projeto de extensão, existente desde o ano de 2017, formado por uma equipe de estudantes de arquitetura e urbanismo, com atividades coordenadas por docentes do curso.

Tem como objetivo, atuar em comunidades em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a melhoria das condições habitacionais e urbanísticas destas áreas, ao mesmo tempo em que proporciona uma experiência prática aos estudantes e contribui para a formação de futuros profissionais mais engajados e conscientes de seu papel junto à sociedade.

***Eu vejo [o EMAU] como algo incrível, muito benéfico socialmente para as pessoas.***

Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

***É o início do desenvolvimento profissional [...] a interação entre os colegas [...] o contato com as pessoas, como acontece um projeto [real].***

Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

***Trabalhamos com várias demandas diferentes [...] para quem precisa, que não tem condições [...] são contatos e experiências que eu tive que eu vou levar para sempre.***

Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

***[Os beneficiados] se sentiam acolhidos por saber que estávamos ali para ajudar a resolver o problema deles.***

Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

# CONHEÇA ALGUNS DESTAQUES DO CURSO

**Foto 34: Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo realiza viagem de estudos para São Paulo**



Fonte: Site do IFFa-SR

**Foto 35: Projeto de aluna do Campus Santa Rosa recebe destaque internacional**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 36: Alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo propõem intervenções no Museu Municipal de Santa Rosa**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 37: Alunos da Arquitetura e Urbanismo realizam vivência em acessibilidade**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 38: Alunos realizam a II Maquetes Comestíveis**



Fonte: Site do IFFar-SR

**Foto 39: Ações do Escritório Modelo de Arquitetura e Urbanismo beneficiaram diversas instituições**



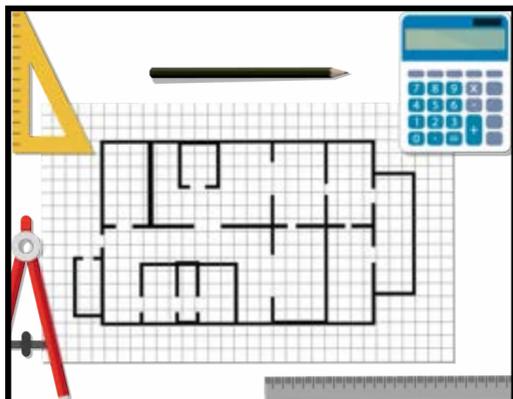
Fonte: Site do IFFar-SR



**Clique sobre as fotos e veja a matéria completa**

# ÁREAS DE ATUAÇÃO

## Arquiteto(a) e Urbanista



### **PROJETOS ARQUITETÔNICOS**

**Concepção, desenvolvimento e execução de projetos**

### **DESIGN DE INTERIORES**

**Concepção e execução de projetos de ambientes**



### **PAISAGISMO**

**Concepção e execução de projetos para espaços externos, livres e abertos**

### **PATRIMÔNIO HISTÓRICO CULTURAL E ARTÍSTICO**

**Práticas de preservação, conservação e restauro de edificações e monumentos**



### **PLANEJAMENTO URBANO**

**Intervenções no espaço urbano, sistemas de infraestrutura, de tráfego e de trânsito**



3

**A VERTICALIZAÇÃO  
DO ENSINO  
NO**

**IFFAR CAMPUS  
SANTA ROSA**



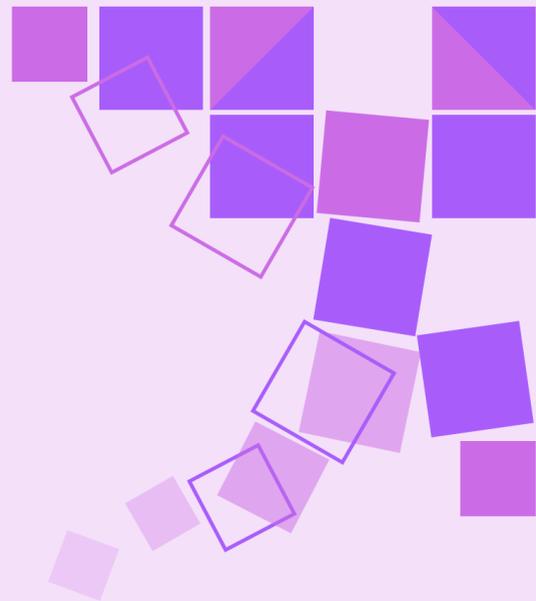
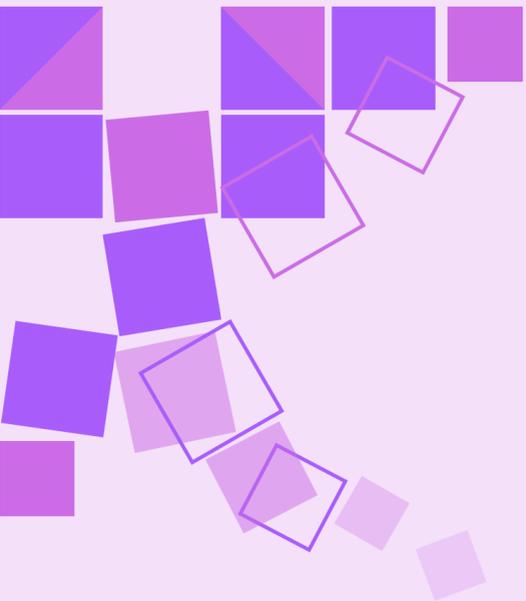
**A lei de criação dos Institutos Federais de Educação define no inciso III do seu art. 6º como uma de suas finalidades “promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (Brasil, 2008).**

**Enquanto isso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFFar traz a verticalização como um dos seus objetivos estratégicos no processo de criação e manutenção dos cursos ofertados (IFFar, 2019-2026).**

**A verticalização implica o reconhecimento de fluxos que permitam a construção de itinerários de formação entre os diferentes cursos da educação profissional e tecnológica: qualificação profissional, técnica, graduação e pós-graduação tecnológica.**

**Pacheco, 2011, p. 25**

**Diversas características estão envolvidas na efetivação da verticalização do ensino, como a otimização da infraestrutura física, a atuação dos educadores e a sequência formativa proporcionada aos estudantes.**



**CARACTERÍSTICAS**

**DO**

**ENSINO  
VERTICALIZADO**

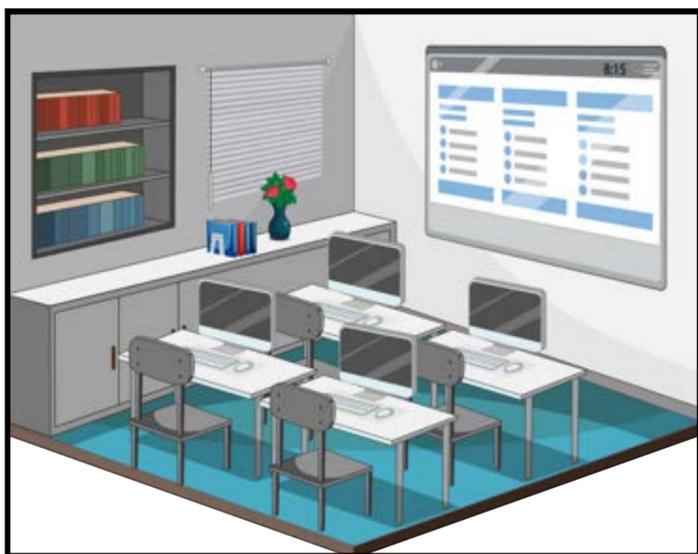
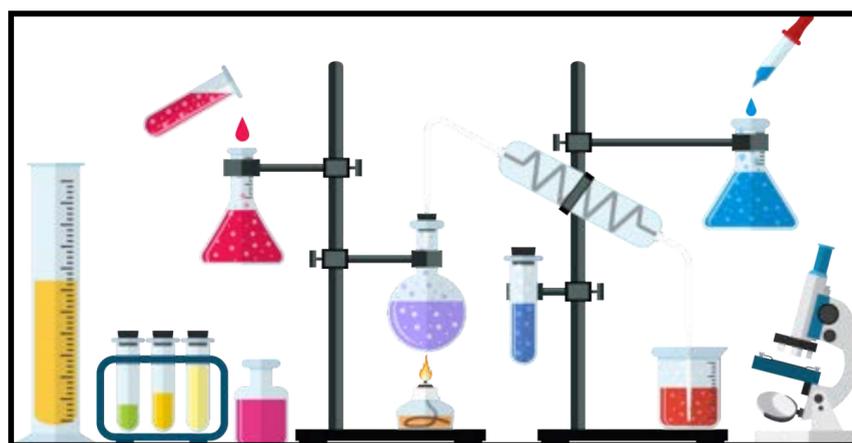


# INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os espaços físicos, equipamentos e materiais são compartilhados por cursos de variados níveis e modalidades de ensino. Segundo Soares (2021, p. 42) “essa estrutura verticalizada visa otimizar a infraestrutura física como laboratórios, salas de aula, bibliotecas, salas administrativas e pedagógicas [...] reduzindo custos e ampliando as possibilidades de formação dos discentes”.

*[O IFFar-SR] aproveita os espaços que tem tanto para o [curso] técnico quanto para a Arquitetura, um investimento só para vários cursos.*

Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



## DOCENTES

**Os docentes do IFFar-SR convivem com a peculiaridade de atuar, concomitantemente, junto aos discentes do ensino médio até a pós-graduação, adequando sua linguagem aos múltiplos públicos atendidos pela instituição de ensino. Esta organização educacional implementada pelos IFs, com enfoque no ensino verticalizado,**

**traz para os profissionais da educação um espaço ímpar de construção de saberes, por terem esses profissionais a possibilidade de dialogar simultaneamente e de forma articulada, da educação básica até a pós-graduação, [...] o que faz que essa atuação acabe por sedimentar o princípio da verticalização. Esses profissionais têm a possibilidade de, no mesmo espaço institucional, construir vínculos em diferentes níveis e modalidades de ensino, em diferentes níveis de formação profissional, buscar metodologias que melhor se apliquem a cada ação**

**(Brasil, 2010, p. 27).**

***Alguns professores do meu [curso] técnico eram meus professores da graduação.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Utilizar os mesmos professores [tanto para o curso técnico quanto para a graduação].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**



## FORMAÇÃO VERTICALIZADA

A verticalização de ensino proporciona aos cidadãos oportunidades formativas em diversos níveis dentro de uma mesma instituição educacional. Enquanto a Instituição é responsável por ofertar cursos em diferentes níveis e modalidades dentro de uma mesma área de ensino, os discentes têm a possibilidade de ingressar junto a esta Instituição com a finalidade de percorrer um trajeto educativo desde o ensino médio até a pós-graduação na mesma área de conhecimento (Quevedo, 2016).

A verticalização pode vir a permitir a construção de um leque de alternativas de formação dentro de um determinado eixo tecnológico, oferecendo ao educando o desenho do itinerário formativo que melhor corresponda às suas expectativas.

Pacheco (2011, p. 83)

*Ter o início [da formação] com a base técnica e depois a continuidade com o ensino superior e a possibilidade, também, da pós-graduação.*

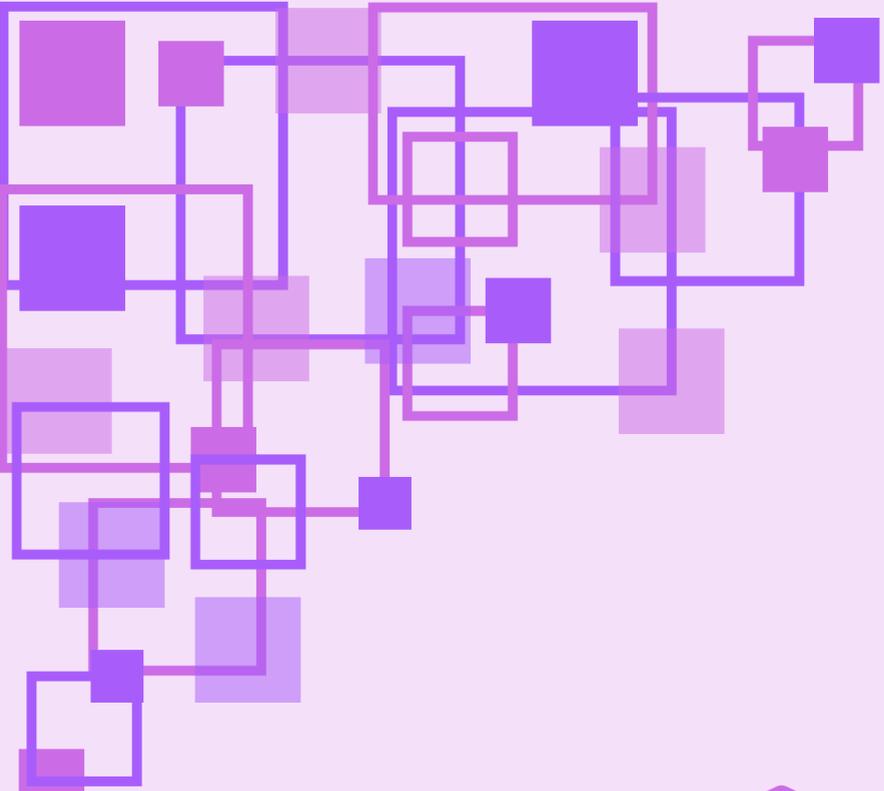
Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

*Uma continuidade formativa para o aluno.*

Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo

*Seguir uma área de estudo. O IFFar oferecer formações dentro desta área de estudo.*

Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo



# **EXPERIÊNCIAS DOS EGRESSOS**

**COM A**

# **VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO**



**A formação verticalizada “permite desenvolver e aprofundar conhecimentos técnicos de maneira homogênea [...] de modo a entender e expressar suas linguagens e suas práticas. Embora os cursos, em cada nível de ensino, possuam objetivos distintos, eles integram as mesmas bases de concepção tecnológica, adotando, de modo complementar, métodos e práticas que irão fundamentar a formação dos profissionais” (Fernandes, 2013, p. 39).**

**Os conhecimentos adquiridos durante a formação de nível técnico servem como alicerce para o processo educativo a ser construído no ensino superior. A familiaridade com disciplinas e ambientes, bem como o manuseio de materiais e equipamentos, torna favorecida a assimilação de conteúdos e a aprendizagem.**

***Eu já sabia “mexer” nos programas, já sabia sobre desenho técnico, já sabia sobre dimensionamento. Eu não tive um período de adaptação tão grande no começo da faculdade [...] tinha um conhecimento, uma familiaridade [com as matérias] que os meus colegas não tinham.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Nas matérias mais práticas, de projetos e de materiais, a diferença de quem já tinha essa formação prévia [curso técnico] era bem significativa.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Já sabia o que era uma lapiseira 013, quais eram os materiais que ia usar e como manusear a maioria deles [...] sabia quais os ambientes, os laboratórios***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

**Os estudantes verticalizados em suas formações apresentam vantagens em vários aspectos, pois possuem maior conhecimento nos conteúdos que foram estudados em momentos anteriores, acumulando anos de estudo na mesma área ou profissão, possibilitando, portanto, maior autonomia em sua aprendizagem.**

**(Curi; Gomes; Borges, 2023, p. 98)**

***Era notória a diferença entre os acadêmicos que tinham o curso técnico e os que não tinham [...] quem vem com essa bagagem [curso técnico] tende a adquirir conhecimento mais rapidamente, se aprofundar muito mais, com muito mais ênfase [...] fez muita diferença [o curso técnico] no início da caminhada no curso de Arquitetura.***

**Egresso do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***O [curso] técnico nos deixa mais preparados dentro da área [de formação].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Ter este conhecimento prévio [curso técnico] incentiva a estar buscando cada vez mais [conhecimento].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

**Os alunos que ingressam no ensino superior provenientes de uma carreira técnica de nível médio, principalmente na mesma área, apresentam maior facilidade para desenvolver-se no curso do que aqueles provenientes do ensino médio propedêutico.**

**(Moura, 2005, p. 9)**

**A integração de conhecimentos preconizada entre as formações de nível técnico e superior busca garantir o desenvolvimento das aptidões necessárias para a melhor interação entre o indivíduo e a sociedade na qual está inserido.**

**A sequência formativa do educando, por meio do ensino verticalizado, além de ampliar aprendizagens e aprofundar conhecimentos em uma mesma área de formação, também visa oportunizar melhores possibilidades de inserção junto ao mundo do trabalho.**

***Agrega no currículo [...] me sinto mais segura para entregar certas coisas no trabalho [tendo o curso técnico aliado à graduação].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***Ter o [curso] técnico junto [com a graduação] é uma formação a mais [...] 8 anos estudando dentro de uma mesma área é um bom período, isso influencia bastante para os profissionais nos contratarem.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

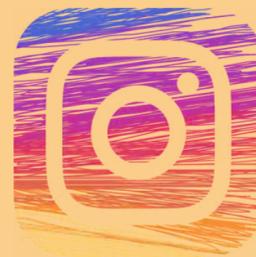
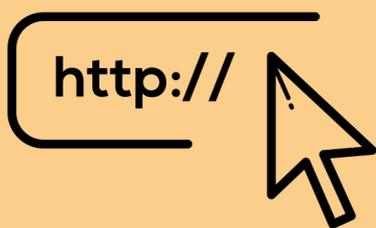
***A formação na faculdade já seria suficiente, mas ter a formação no Curso Técnico em Móveis dá um diferencial, complementamos bastante coisa que não conseguimos durante a faculdade e teríamos que pesquisar e complementar depois.***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Móveis e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

***O técnico [em edificações] tem muita parte de engenharia, de acompanhamento [de obra]. Tanto que eu fiz o meu estágio do [curso] técnico em obra. Para a construtora, onde estou [trabalhando] atualmente, foi fundamental [ter o técnico em edificações junto com a graduação].***

**Egressa do Curso Técnico Integrado em Edificações e do Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo**

**Conheça mais sobre o Instituto Federal Farroupilha  
*Campus Santa Rosa* através do site oficial e de nossas  
redes sociais.**



**Foto 40: Prédio Administrativo do IFFar *Campus Santa Rosa***



**Fonte: Assessoria de Comunicação IFFar-SR (2023)**

**Foto 41: Entrada do IFFar *Campus Santa Rosa***



**Fonte: Joice Maria Dullius (2023)**

---

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

---

**O ebook “CONSTRUINDO CAMINHOS NO IFFAR *CAMPUS SANTA ROSA*: da formação técnica em Móveis e em Edificações ao ensino superior de Arquitetura e Urbanismo”, apresenta a evolução do IFFar *Campus Santa Rosa* ao longo dos anos, através de fotografias, registros históricos e relatos de estudantes egressos, que evidenciam o crescimento da estrutura e dos cursos ofertados, bem como a manutenção das memórias institucionais.**

**Ao mesmo tempo, apresenta os cursos oferecidos junto à Instituição, em especial, os Cursos Técnicos Integrados em Edificações e em Móveis e o Curso Superior de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, os quais oportunizam a verticalização do ensino, por meio de uma formação integrada junto a um mesmo itinerário formativo.**

**Podemos constatar que todo este aparato formativo disponível junto ao IFFar *Campus Santa Rosa*, aliado ao comprometimento institucional com as políticas públicas voltadas à educação, em especial, à educação profissional e tecnológica, faz da verticalização do ensino uma das importantes alavancas para a concretização de uma nova concepção de formação para os educandos, e conseqüentemente, para toda a sociedade.**

---

---

---

# REFERÊNCIAS

---

**ALVES, D. O.; BARBOSA, K. A. M. Experiências educacionais inclusivas: refletindo sobre o cotidiano escolar. In.: Experiências educacionais inclusivas: Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2006. Disponível em:**

**<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/experienciaseducacionaisinclusivas.pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.**

**BRAGANÇA, M. G V.; OLIVEIRA, Z. M. F. Educação inclusiva: significado e realidade. Linhas Críticas, Brasília, v. 11, n. 21, p. 217-227, jul./dez. 2005. Disponível em:**

**<https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/view/3243/2929>. Acesso em: 06 out. 2023.**

**BRASIL. Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm). Acesso em: 23 jun. 2022.**

**BRASIL. Ministério da Educação. Um Novo Modelo em Educação Profissional e Tecnológica: concepção e diretrizes. Brasília, 2010. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category\\_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=6691-if-concepcaoediretrizes&category_slug=setembro-2010-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 jul. 2022.**

**CURI, L. M.; GOMES, R. C.; BORGES, A. L. A. Verticalização na educação: o que é, como surgiu, para que serve?. In.: MEDEIROS, A. (org.). Ensino e Educação: contextos e vivências. Campina Grande: Licuri, v. 2, p. 98-118, 2023. Disponível em: <https://editoralicuri.com.br/index.php/ojs/article/view/132/108>. Acesso em: 16 out. 2023.**

**DESCONCI, R. C.; BERWIG, S. E. Assistência Estudantil: desafios e adaptações da implementação no contexto da pandemia de covid-19. Revista de Estudos Interdisciplinares, v. 5, n. 3, mai/jun. 2023. Disponível em: <https://revistas.cceinter.com.br/revistadeestudosinterdisciplinar/article/view/461>. Acesso em: 20 set. 2023.**

**FERNANDES, M. R. S. O processo de verticalização da Educação Profissional e Tecnológica e suas implicações na qualidade do trabalho dos docentes do Campus São Vicente do Sul do Instituto Federal Farroupilha. 2013. 103 p. Dissertação (Mestrado em Educação Agrícola) - Instituto de Agronomia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2013. Disponível em: <https://tede.ufrrj.br/jspui/handle/jspui/2787>. Acesso em: 19 dez. 2022.**

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFar). Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2026: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/documentos-do-pdi/item/13876-pdi-2019-2026>. Acesso em: 23 jun. 2022.**

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFar). Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Edificações Integrado. Santa Rosa, 2021. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%c3%b3gico-de-curso/campus-santa-rosa>. Acesso em: 18 jul. 2022.**

**INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA (IFFar). Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Móveis Integrado. Santa Rosa, 2021. Disponível em: <https://www.iffarroupilha.edu.br/projeto-pedag%c3%b3gico-de-curso/campus-santa-rosa>. Acesso em: 18 jul. 2022.**

**MACHADO, L. R. S. Diferenciais inovadores na formação de professores para a educação profissional. In: Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, Brasília, v. 1, n. 1, p. 8-22, jun. 2008. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev\\_brasileira.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/rev_brasileira.pdf). Acesso em: 14 set. 2023.**

**MAGALHÃES, R. P. Desigualdade, pobreza e educação superior no Brasil. In.: FONAPRACE: Revista Comemorativa 25 Anos: histórias, memórias e múltiplos olhares, Uberlândia, p. 88-97, out. 2012. Disponível em: [http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/1\\_fc3b3rum-nacional-dos-prc3b3-reitores-de-assuntos-estudantis-e-comunitc3a1rios-25-anos3.pdf](http://www.fonaprace.andifes.org.br/site/wp-content/uploads/2016/05/1_fc3b3rum-nacional-dos-prc3b3-reitores-de-assuntos-estudantis-e-comunitc3a1rios-25-anos3.pdf). Acesso em: 16 set. 2023.**

**MIRANDA, P. V.; PEREIRA, A. R.; RISSETI, G. A influência do ambiente escolar no processo de aprendizagem de escolas técnicas. In.: VI Seminário Nacional de Pesquisa em Educação, Santa Cruz do Sul, 2016. Disponível em: <https://online.unisc.br/acadnet/anais/index.php/sepedu/article/view/14918/3649>. Acesso em: 08 set. 2023.**

**MOURA, D. H. Algumas implicações da reforma da educação superior sobre a educação profissional e tecnológica: II. Holos, Ano 21, dez. 2005. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/76/81>. Acesso em: 16 out. 2023.**

**PACHECO, E. (org.). Institutos Federais: uma revolução na Educação Profissional e Tecnológica. São Paulo: Moderna, 2011.**

**PACHECO, E. Fundamentos político-pedagógicos dos Institutos Federais: diretrizes para uma educação profissional e tecnológica transformadora. Natal: IFRN, 2015.**

**QUEVEDO, M. Verticalização nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: concepção(ões) e desafios no IFRS. 2016. 154 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1155?show=full&locale-attribute=en>. Acesso em 17 set. 2022.**

**SILVA, G. D. F.; PAULINO, A. C. V.; SILVA, M. G. M. Educação inclusiva: ressignificando a prática pedagógica. In.: Anais I CINTEDI - Congresso Internacional de Educação e Inclusão...Campina Grande: Realize Editora, 2014. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/8718>. Acesso em: 30 set. 2023.**

**SOARES, W. D. B. A verticalização do ensino no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: um olhar sobre o campus Arinos. 2021. 177 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Escola de Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/35715>. Acesso em: 10 dez. 2022.**

**TONIAZZO, N. A. Didática: a teoria e a prática na educação. 2017. Disponível em: <https://silo.tips/download/didatica-a-teoria-e-a-pratica-na-educacao>. Acesso em: 31 out. 2023.**

**VASCONCELOS, N. B. Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil. Ensino Em-Revista, Uberlândia, v. 17, n. 2, p. 599-616, jul/dez. 2010. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/11361/6598>. Acesso em: 20 set. 2023.**